



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A participação social no contexto da rede social comunitária: estudo de caso

Elisane Adriana Santos Rodrigues. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH).

elisane.rodrigues@pbh.gov.br

Flávia de Paula Duque Brasil. Fundação João Pinheiro (FJP). flavia.brasil@fjp.mg.gov.br

José Eustáquio de Freitas. Centro de Saúde Felicidade 1. brunuhuu@gmail.com

Introdução: O presente trabalho consiste em um estudo de caso desenvolvido na Rede Social Comunitária situada na região do Lajedo/Regional Norte de Belo Horizonte. A construção da Rede partiu da iniciativa de profissionais da Atenção Primária à Saúde, comunidade e estagiários, em 2008, com o intuito de fomentar discussões de cunho coletivo entre a população, lideranças e representantes de equipamentos locais.

Objetivos: Esta pesquisa busca compreender como integrantes da Rede percebem a participação social neste espaço e, para o alcance deste objetivo, pretende-se conhecer seu contexto de surgimento, desenho, grau de envolvimento, perfil dos atores e apreender como ocorre o processo de deliberação e participação.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Optou-se pela metodologia do estudo de caso único de natureza qualitativa para a apreensão do fenômeno, partindo-se da revisão bibliográfica sobre democracia, deliberação, participação, dinâmica e características de espaços institucionais de participação e de modelos em rede. Realizou-se no período de fevereiro a junho de 2012 o levantamento documental, a observação participante e a realização de entrevistas semiestruturadas envolvendo 10 sujeitos da Rede e foram criadas 04 categorias de análise partir dos objetivos deste estudo: o contexto no qual a Rede se insere, os atores envolvidos na Rede e recorrência dos encontros, o desenho da Rede, a participação e deliberação.

Resultados: O território onde a Rede se insere compreende uma população de cerca de 12.000 habitantes, poucas opções de lazer e famílias que vivem em área de ocupação irregular com infraestrutura precária. Verifica-se que a Rede compreende um espaço de deliberação informal da sociedade, construída sob a perspectiva da promoção da saúde e concretude da intersetorialidade. Possui composição híbrida e enfrenta desafios quanto à sua dinâmica interna e de mobilização social, identificando-se, contudo, diversos fatores que contribuem para uma participação efetiva e o apontamento de avanços promovidos pela experiência em rede com repercussão aos seus membros, profissionais da saúde e aspectos do território.

Conclusão ou Hipóteses: Na Atenção Primária à Saúde a Rede apresenta um desenho alternativo aos espaços de participação social e avança rumo ao conceito ampliado de saúde possibilitando o encontro com as propostas da intersetorialidade e promoção da saúde. Rompe com a fragmentação e promove a inclusão sociopolítica de atores diversos nas discussões coletivas, possibilidades de convergência e geração de consensos.

Palavras-chave: Redes Comunitárias. Participação Social. Ação Intersetorial.